

Apresentação

Ao publicarmos o sétimo número dos **Cadernos de Arquitetura**, precisamos festejar. Trazer a público nossas idéias, trabalhos, textos e obras deve ser motivo de comemoração, uma vez que reafirma a instalação do espaço para o debate em torno da nossa profissão. Não que, em outros tempos e condições, tenhamos deixado de produzir ou refletir sobre a arquitetura, pelo contrário. O que deve ser posto em relevo é o fato público. No meio cultural brasileiro, as publicações de arquitetura têm mantido sua constância, o que só nos faz avançar na produção e na crítica, na necessidade de expor, responder, mostrar o que pensamos e o que fazemos nessa disciplina chamada arquitetura.

Nada pode contribuir mais para a consolidação de um campo de conhecimento do que o diálogo sobre seus objetos, suas fronteiras. Nada pode ser mais salutar para uma forma de saber do que evidenciar suas características, os elementos diversos que lhe conferem unidade.

Em nome de tal pluralidade é que publicamos, nesta edição dos **Cadernos de Arquitetura**, o conjunto de artigos que se seguem. O leitor partilhará de estudos cuja força reside naquilo que toca a finalidade última da arquitetura: a construção e a permanência do ambiente da vida humana. De formas diversas, os artigos têm em comum a origem acadêmica, sendo todos resultantes de pesquisas desenvolvidas por seus autores ou de trabalhos de pós-graduação.

Os textos da Professora Alícia Duarte Penna e do Professor Carlos Antônio Leite Brandão partem de situações históricas determinadas para compreender a vigência da arquitetura – edifícios e cidades – no mundo contemporâneo. A Prof^a. Alícia, em seu trabalho de mestrado, remete-nos à importante consideração da cidade formada pelo capitalismo e seus impasses. O Prof. Carlos Antônio Leite Brandão, cujo texto originou-se de uma conferência proferida na Semana da Arquitetura de 1999, mostra-nos, numa prática hermenêutica, o quanto o passado nos ensina, fazendo-nos ver, em um ato, a que vem o conhecimento histórico.

Os textos dos professores Altino Barbosa Caldeira, Manoel Teixeira Azevedo Júnior e Marília Dalva Magalhães Carneiro são importantes contribuições à historiografia da arquitetura de nossa cidade e Estado, pois, além de partirem de estudos de casos da arquitetura mineira, permitem-nos ver variadas metodologias de análise de conjuntos arquitetônicos. No caso dos Professores Altino e Marília, são textos resultantes, respectivamente, dos trabalhos de doutorado e mestrado. No caso do Prof. Manoel, o texto resulta de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do programa FIP, da Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação da PUC Minas.

Com satisfação, convidamos o leitor a compartilhar esses trabalhos.

Rita de Cássia Lucena Velloso

Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas